

## SANATÓRIO BOTAFOGO: TRAVESTILIDADES, AMIZADE, SUBJETIVIDADES E LOUCURA

*Paulo Vitor Guedes de Souza<sup>1</sup>*

### RESUMO

Este trabalho busca refletir sobre processos de subjetivação e constituição de subjetividades travestis na cidade do Rio de Janeiro durante as décadas de 1950 e 1960. Serão analisadas as históricas experiências de duas personagens moradoras na cidade em determinado recorte temporal, essas, conhecidas e nomeadas por Brigitte de Búzios e Marquesa. Ambas possuem trajetórias cruzadas, porém, grandes diferenças na forma de perceber e constituir suas subjetividades. Logo, o principal espaço a ser analisado será o Sanatório Botafogo, essa, uma clínica psiquiátrica especializada em tratamento de doenças nervosas onde Brigitte e Marquesa foram internadas com o intuito de tratar seu comportamento “anormal”. Assim, a reflexão a ser destacada no decorrer do trabalho serão noções de autopercepção, autoconstituição, autoinvestimento dos sonhos e de suas relações de si para consigo. Tanto Brigitte quanto Marquesa investiram em ideias e sonhos, muitas vezes não foi uma caminhada fácil, contudo, existiram risos, desejos, confrontos, lutas, choros, alegrias, tristezas e amizades. Para a análise, será trabalhado com arquivos encontrados na imprensa da época e alguns depoimentos orais retirado de arquivos áudio visuais, entre esses, destaco o documentário Divinas Divas (2016).

**Palavras-chave:** Travestilidades; Amizade; Subjetividades.

---

1 Doutorando em História das Ciências e da Saúde da Casa de Oswaldo Cruz da Fundação Oswaldo Cruz – RJ, [pvguedesdesouza@gmail.com](mailto:pvguedesdesouza@gmail.com);